

Tendências para a literacia de informação

Tatiana Sanches | 3º encontro das bibliotecas de ensino superior, Porto, junho 2016



Sumário

- Educação, aprendizagem e ensino superior
- Bibliotecas, tecnologias e ambientes virtuais
- Sociedade e indivíduo, emoções e cognição



Educação, aprendizagem e ensino superior



- **Mudanças com impacto nas bibliotecas de ensino superior**
- maior acessibilidade e frequência de estudantes, flexibilização das aprendizagens, alterações de espaços físicos, surgimento de espaços e serviços virtuais e experiência de aprendizagem do estudante

Educação, aprendizagem e ensino superior



- **Tendências**

- 1. A globalização irá influenciar e moldar vários aspetos do ensino e da aprendizagem
- 2. Maior grau de preparação, habilitações, oportunidades e motivação dos estudantes do ensino superior vão requerer soluções mais variadas e integradas para uma educação mais inclusiva
- 3. A procura por oportunidades de aprendizagem mais experienciais vai impelir uma resposta mais reflexiva e pró-ativa da comunidade académica
- 4. Escolas e universidades terão menos espaço físico, mas mais responsabilidades educativas
- 5. Avanços tecnológicos conduzirão a mudanças que favorecem novas oportunidades e estendem experiências de aprendizagem
- 6. A aprendizagem interdisciplinar será cada vez mais comum e popular

(Flynn & Vredevoogd, 2010)

Educação, aprendizagem e ensino superior



- 7. Os estudantes terão maior controlo na sua aprendizagem, sendo produtores pró-ativos e gestores das suas aprendizagens, bem como dos seus recursos, materiais e portefólios
- 8. A média de idades do estudante de ensino superior continuará a aumentar
- 9. A competição por estudantes e recursos forçará as instituições de ensino superior a especificar a sua identidade e a distinguirem-se
- 10. As instituições de ensino superior serão cada vez mais importantes para a economia e o desenvolvimento regional, fomentando e tirando vantagem do crescimento económico circundante
- 11. As estruturas de empregabilidade e o tipo de relação laboral alterar-se-ão; as desigualdades poderão ser foco de tensão
- 12. A prestação de contas e as ferramentas de avaliação tenderão a ser mais utilizadas, definindo a eficácia das instituições

(Flynn & Vredevoogd, 2010)

Bibliotecas, tecnologias e ambientes virtuais



- **Mudanças com impacto nas bibliotecas de ensino superior**
- Uma combinação de leitura tradicional, acesso aos média e a fontes de informação na Internet é necessária para superar diferenças culturais, possibilitar a participação dos estudantes em diferentes domínios de experiência educativa e promover a literacia académica e cultural. (Beaupre, 2000)
- Bibliotecários, professores e educadores devem utilizar e ampliar as ferramentas que os estudantes usam atualmente, a fim de melhorar as habilidades de pensamento crítico e de acesso à informação.

Bibliotecas, tecnologias e ambientes virtuais



- **Mudanças com impacto nas bibliotecas de ensino superior**
- 1. E-ciência e e-investigação
- 2. Web 2.0 e 3.0
- 3. Tratamento e disponibilização de coleções especiais
- 4. Literacia da informação para o século XXI
- 5. Preservação digital e acesso a longo prazo
- 6. Espaços inspiradores

Brindley (2009)

Sociedade e indivíduo, emoções e cognição



- **Mudanças com impacto nas bibliotecas de ensino superior**
- avanço do conhecimento ao nível da cognição e de como a aprendizagem se processa trouxe um aporte significativo às teorias educativas e à forma como se encara todo o processo de ensino-aprendizagem.
- educação baseada no modelo de aprender a aprender, ao longo da vida, e preparada para estimular a criatividade e inovação de forma a – e com o objectivo de aplicar essa capacidade de aprendizagem a todos os domínios da vida social e profissional Castells e Cardoso (2006).

Sociedade e indivíduo, emoções e cognição



- **Estudos sobre comportamento perante a informação – geração google**
- Superficial (lidas três páginas de artigos científicos)
- Ineficaz (mais tempo a explorar sites e menos os conteúdos)
- Rápido (leitura on-line dura 4 a 8 minutos)
- Cumulativo (downloads de texto integral sem critério)
- Diversificado (origens geográficas, género, tipo de utilizador)
- Autoconfiante (ex. verificação da autoridade da informação)

(Williams & Rowlands, 2007)

Sociedade e indivíduo, emoções e cognição



- a nova geração de estudantes do ensino superior, sustentada por dispositivos móveis, novas plataformas de aprendizagem e incentivos económicos, tenta alcançar o sucesso através de novos modelos de aprendizagem. O consumidor de informação torna-se cada vez mais um consumidor de educação on-line.

At a tipping point: Education, learning and libraries (OCLC, 2014)

Sociedade e indivíduo, emoções e cognição



- num estudo com estudantes do ensino superior, duas construções emocionais (inteligência emocional e disposição para o afeto) e dois constructos cognitivos (motivação e habilidades de *copping* – lidar com problemas) interagiram com a avaliação de competências de literacia da informação dos estudantes. Matteson (2014) conclui que a inteligência emocional e a motivação predisseram significativamente os valores mais altos de competência em literacia da informação dos estudantes.

Sociedade e indivíduo, emoções e cognição



- Fourie e Julien (2014), num outro artigo, afirmam que as tendências atuais exigem a necessidade de considerar afeto e emoção nos estudos do comportamento perante a informação

literacia de informação



- A literacia de informação = capacidade essencial para o século XXI.
- Analisadas as principais tendências sociais e tecnológicas, parece evidente que será necessário embeber estas capacidades de lidar com a informação para que sejam utilizadas em contextos de aprendizagem diversos.

Definição tradicional de literacia de informação



*Ultimately, information literate people are **those who have learned how to learn**. They know how to learn because they know how knowledge is organized, how to find information and how to use information in such a way that others can learn from them. They are people prepared for **lifelong learning**, because they can always find the information needed for any task or decision at hand. (ALA, 1989)*

Conceito



Nos últimos 25 anos

Habilidades
informacionais
adquiridas

Capacidade para
aprender ao longo
da vida

Comparar,
medir e
avaliar
desempenho



Standards

- Padrões de competência

Performance indicators

- Indicadores de desempenho

Outcomes

- Resultados mensuráveis

Information Literacy Competency Standards for Higher Education, ALA, 2000

Contexto atual



Alargar o quadro
conceptual da
literacia de
informação

Conceito

Influência social

Contexto educativo
e tecnológico

Nova definição de literacia de informação



- *Information literacy is the set of integrated abilities encompassing the **reflective discovery** of information, the understanding of how information is produced and valued, and the use of information in **creating new knowledge** and participating ethically in communities of learning. (ACRL, 2015)*

Framework for Information Literacy for Higher Education, ACRL, 2015

Nova definição de literacia de informação



Framework for Information Literacy for Higher Education, ACRL,
2015

- O novo documento, ao invés de se conceber como normativo e orientador (*guidelines*), passa a ser um quadro teórico-conceptual (*framework*), focado em estabelecer linhas de rumo coerentes, mas flexíveis, que possam ser observadas como contendo os conceitos chave para a compreensão e aplicação da literacia de informação, adaptada a cada realidade.

Moldura conceptual



Framework for Information Literacy for Higher Education, ACRL,
2015

Principais ideias:

- A autoridade é construída e contextual
- A criação de informação como um processo
- A informação tem valor
- A pesquisa como investigação
- A comunidade académica como diálogo
- Pesquisar como exploração estratégica

Moldura conceptual



Framework for Information Literacy for Higher Education, ACRL, 2015

- O quadro assenta na ideia central de metaliteracia (compreender o conceito de literacia aprofundadamente), abordando a importância da metacognição e da auto-reflexão crítica, como cruciais para tornar mais auto-dirigida a literacia de informação, num ecossistema em constante e rápida mudança.

conceito
composto de
Literacia
Informacional e
Mediática

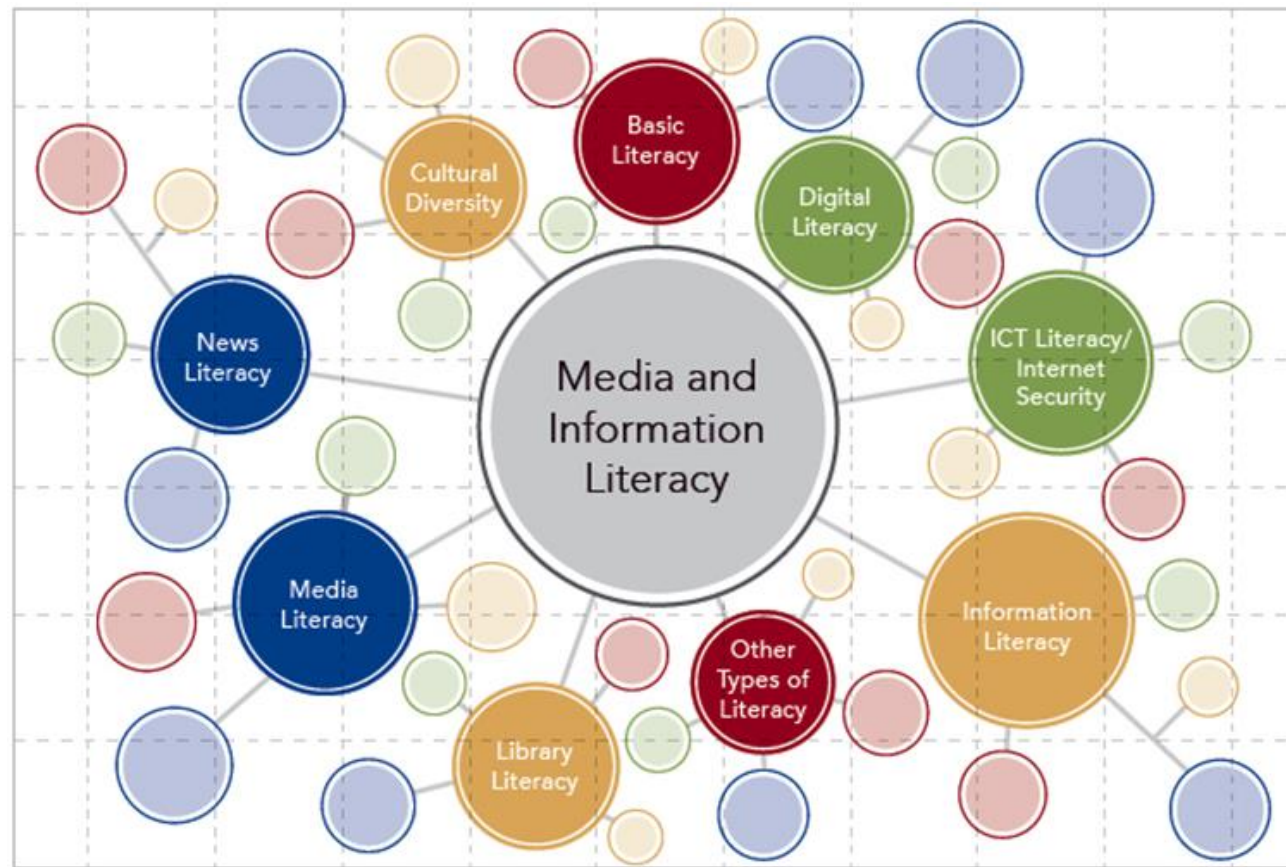


*Capacidade de lidar com a informação dos meios de comunicação social de forma crítica e informada.
(UNESCO)*

*Surge da necessidade de dotar os cidadãos com as **competências** necessárias **para procurarem e usufruírem** dos benefícios dos **direitos humanos** universais e das **liberdades fundamentais**, especialmente a **liberdade de expressão e de acesso à informação**.*

- *Media and information literacy: policy and strategy guidelines (UNESCO, 2013)*
- *Global Media and Information Literacy Assessment Framework: Country Readiness and Competencies (UNESCO, 2013)*

conceito composto de Literacia Informacional e Mediática



Global Media and Information Literacy Assessment Framework: Country Readiness and Competencies (UNESCO, 2013)

Novos Resultados esperados



- Estes documentos (UNESCO) apresentam-se como prospetivos, já que procuram corresponder às **tendências** atuais de **convergência** da rádio, televisão, Internet, jornais, livros, arquivos e bibliotecas físicas e digitais numa única plataforma, entendidos por isso, todos eles, como **meios de aceder à informação, sem distinção de canal.**

Novos Resultados esperados



- Através das **atitudes e comportamentos**, a literacia adquire uma **valorização**, quer **contextual**, quando usada e promovida pela escola, pela biblioteca, ou por outros meios, quer **individual**, sempre que a informação é assumidamente utilizada de forma ética e legal.

bibliografia



- Association of College and Research Libraries [ACRL]. (2015). *Framework for information literacy for higher education*. Chicago, IL: Author. Retrieved from <http://www.ala.org/acrl/standards/ilframework>
- Beaupre, B. (2000). *Blending cultural, academic, and technological communication: Literacy for the new millennium*. Rancho Cucamonga: Writing Center Instructor.
- Brindley, D. L. (2009). Challenges for great libraries in the age of the digital native. *Information Services & Use*, 29(1), 3-12. doi: 10.3233/ISU-2009-0594
- Castells, M., & Cardoso, G., org. (2006). *A sociedade em rede: Do conhecimento à acção política*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.
- Facer, K., & Sandford, R. (2010). The next 25 years? Future scenarios and future directions for education and technology. *Journal of Computer Assisted Learning*, 26(1), 74-93. doi: 10.1111/j.1365-2729.2009.00337.x
- Flynn, W. J., & Vredevoogd, J. (2010). The future of learning: 12 Views on emerging trends in higher education. *Planning for Higher Education*, 38(2), 4-10.
- Fourie, I., & Julien, H. (2014). Ending the dance: A research agenda for affect and emotion in studies of information behaviour. *Information Research*, 19(4). Retrieved from <http://www.informationr.net/ir/19-4/isic/isic09.html#.Vq9adFK7790>
- Matteson, M. L. (2014). The whole student: Cognition, emotion, and information literacy. *College & Research Libraries*, 75(6), 862-877. doi: 10.5860/crl.75.6.862
- OCLC (2014). *At a tipping point: Education, learning and libraries (a report to the OCLC membership)*. Dublin, OH: OCLC.
- UNESCO (2013a). *Media and information literacy: Policy and strategy guidelines*. Paris: UNESCO. Retrieved from <http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001929/192971e.pdf>
- UNESCO (2013b). *Global media and information literacy assessment framework: Country readiness and competencies*. Paris: UNESCO. Retrieved from <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002246/224655e.pdf>
- Williams, P., & Rowlands, I. (2007) *Information behaviour of the researcher of the future: The literature on young people and their information behaviour (work package II)*. London: CIBER, UCL.